**RODAS DE CONVERSA PARA REFLEXÃO EM COMUNIDADE**

**VIDA EM PRIMEIRO LUGAR:**

**“Desigualdade gera violência: Basta de Privilégios”**

### **APRESENTAÇÃO**

Caros irmãos e irmãs de caminhada, paz e bem!

A 24ª edição do Grito dos Excluídos(as), com o Lema: **“Desigualdade gera violência: Basta de privilégios”**quer nos fazer refletir, mais uma vez, sobre as causas que tornam nosso país um lugar de injustiças e desigualdades sociais.

O Grito é uma descoberta, uma vez que agentes e lideranças apenas abrem um canal para que o Grito sufocado venha a público. O Grito brota do chão e encontra em seus organizadores suficiente sensibilidade para dar-lhe forma e visibilidade. O Grito não tem um “dono”, não é da Igreja, do Sindicato, da Pastoral; não se caracteriza por discursos de lideranças, nem pela centralização dos seus atos; o ecumenismo é vivido na prática das lutas, pois entendemos que os momentos e celebrações ecumênicas são importantes para fortalecer o compromisso.

E em preparação, a essa data marcante, estamos propondo às comunidades e grupos, Rodas de Conversa, em forma de livreto, que vai ajudar a debater os eixos temáticos pautados para este ano. São temas que afetam a vida de todos, por isso precisam ser aprofundados, dialogados, debatidos para que se possa entender os interesses e a dinâmica das mudanças que ocorrem em nosso país.

Esperamos também, com esses encontros, animar pessoas e comunidades para se organizarem e participarem do ato, que é um marco em defesa do Direito e da Justiça para todos.

Bons encontros a todos!

Equipe de Metodologia.

**CARTAZ DO 24º GRITO DOS EXCLUÍDOS E EXCLUÍDAS**

**O cartaz do 24º Grito dos Excluídos(as) é de autoria de **Nivalmir Santana**, Artista plástico formado pela Belas Artes de São Paulo e Unesp. Nivalmir trabalha há mais de 28 anos com arte sacra em igrejas espalhadas por todo o Brasil. Atua como músico no curso de verão na PUC SP desde 1991. Há 6 anos formou uma banda de forró pé de Serra chamada Capim Novo, e segue comunicando a vida com sua arte. Segundo **Nivalmir Santana**, o cartaz retrata a união dos marginalizados e do povo sofrido que luta por vida mais digna. Esse povo unido caminha para o sol, que ilumina todas as classes. O sol para o qual esse povo se volta é Cristo, que pela Páscoa dissipa todas as trevas e clareia todas as coisas. A **força da MULHER** como figura principal, como geradora da vida, que une as forças e luta com o povo sofrido, especialmente na atual conjuntura que vive o povo brasileiro.“A arte pretende trazer esperança, não se prende nas mazelas sociais e injustiças, mas olha para o bem comum, amplia o olhar para ver de outra forma e anima os caminhantes nessa árdua e gratificante tarefa de construir o reino de Deus, começando aqui e agora.”

### **HISTÓRIA DO GRITO DOS EXCLUÍDOS E EXCLUÍDAS**

A proposta do Grito surgiu no Brasil no ano de 1994 e o 1º **Grito dos Excluídos** foi realizado em setembro de 1995, com o objetivo de aprofundar o tema da **Campanha da Fraternidade** do mesmo ano, que tinha como lema “Eras tu, Senhor”, e responder aos desafios levantados na 2ª Semana Social Brasileira, cujo tema era “Brasil, alternativas e protagonistas”. Em 1999 o Grito rompeu fronteiras e estendeu-se para as Américas.

O **Grito dos Excluídos** é uma manifestação popular carregada de simbolismo, é um espaço de animação e profecia, sempre aberto e plural de pessoas, grupos, entidades, igrejas e movimentos sociais comprometidos com as causas dos excluídos.

#### **LEMAS**

1995 – “A Vida em primeiro lugar”  
1996 – “Trabalho e Terra para viver”  
1997 – “Queremos justiça e dignidade”  
1998 – “Aqui é o meu país”  
1999 – “Brasil: um filho teu não foge à luta”  
2000 – “Progresso e Vida Pátria sem Dívida$”  
2001 – “Por amor a essa Pátria Brasil”  
2002 – “Soberania não se negocia”  
2003 – “Tirem as mãos… o Brasil é nosso chão”  
2004 – “BRASIL: Mudança pra valer, o povo faz acontecer”  
2005 – “Brasil em nossas mãos a mudança”  
2006 – “Brasil: na força da indignação, sementes de transformação”  
2007 – “Isto não Vale: Queremos Participação no Destino da Nação”  
2008 – “Vida em primeiro lugar Direitos e Participação Popular”  
2009 – “Vida em primeiro lugar: A força da transformação está na organização popular”  
2010 – “Vida em primeiro lugar: “Onde estão nossos Direitos? Vamos às ruas para construir o projeto popular”  
2011 – “Pela vida grita a TERRA… Por direitos, todos nós!”  
2012 – “Queremos um Estado a Serviço da Nação, que garanta direitos a toda população”  
2013 – “Juventude que ousa lutar constrói projeto popular”  
2014 – “Ocupar ruas e praças por liberdade e direitos”  
2015 – “Que País é este, que mata gente, que a mídia mente e nos consome”  
2016 – “Este Sistema é insuportável: Exclui, degrada, mata!”  
2017 – “Por direitos e Democracia, a luta é todo dia”

**2018 –“Desigualdade gera violência: Basta de privilégios”**

#### **POR QUE O 7 DE SETEMBRO**

Desde 1995, o Grito dos Excluídos e Excluídas realiza-se no dia 7 de setembro. É o dia da comemoração da “independência” do Brasil. Nada melhor do que esta data para refletir sobre a soberania nacional, que é o eixo central das mobilizações do Grito. Nesta perspectiva, o Grito se propõe a superar um patriotismo passivo em vista de uma cidadania ativa e de participação, colaborando na construção de uma nova sociedade, justa, solidária, plural e fraterna. O Dia da Pátria, além de um dia de festa e celebração, vai se tornando também em um dia de consciência política de luta por uma nova ordem nacional e mundial. É um dia de sair às ruas, comemorar, refletir, reivindicar e lutar. O Grito é um processo, que compreende um tempo de preparação e pré-mobilização, seguido de compromissos concretos que dão continuidade às atividades.

#### **OBJETIVO**

**VALORIZAR** a vida e anunciar a esperança de um mundo melhor, construindo ações a fim de fortalecer e mobilizar a classe trabalhadora nas lutas populares. Denunciar a estrutura opressiva e excludente da sociedade e do sistema neoliberal que nega a vida e quer nos impedir de sonhar.

**DEFENDER** a vida dos/as excluídos/as, assegurar os seus direitos, voz e lugar. Construir relações igualitárias que respeitem a diversidade de gênero, cultural, racial, religiosa e sejam esperança para juntas e juntos lutarmos por outro mundo possível.

**CONSTRUIR** espaços e ações organizadas politicamente a fim de fortalecer e mobilizar o povo a lutar por um projeto de sociedade mais igualitária e fraterna que valorize a vida, a distribuição de terra, renda e bens para todos;

**DENUNCIAR** as estruturas opressoras da sociedade, as injustiças cometidas pelo modelo econômico neoliberal, a concentração de renda, a criminalização dos movimentos, dos defensores e defensoras dos direitos humanos e das lutas populares;

**OCUPAR** os espaços públicos e exigir do Estado a garantia do acesso e a universalização dos direitos básicos como educação, segurança pública, saúde, transporte, alimentação saudável, saneamento básico, moradia. Lutar contra a privatização dos recursos naturais e contra as reformas que retiram direitos dos trabalhadores;

**COBRAR** dos governantes uma auditoria integral da dívida pública (interna e externa) que consome aproximadamente 45% do nosso dinheiro (orçamento federal) pagando juros e amortizações aos especuladores.

**Fonte: site oficial do Grito dos Excluídos.**

**1° ENCONTRO – Basta de Privilégios!**

**1 – Ambiente –** Cartaz do 24° Grito dos Excluídos, recorte de revista ou jornal com denúncias de privilégios, imagens de desigualdade social, fotos de solidariedade entre a pessoas, Bíblia, vela.

## 2 – Canto inicial

## - Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar, (bis) Vem, não demores mais, vem nos libertar. (bis)

## – Venham celebrar o amor de Deus! (bis) Pois fez uma aliança com o povo seu. (bis)

## - Desta caminhada ele é força e luz, (bis) É quem nos reanima, ele nos conduz. (bis)

## - Venham, adoremos, a nosso Senhor! (bis) Ele é o Deus dos fracos, Deus libertador! (bis)

## - Clamo a ti, Senhor, no meu sofrimento, (bis) Inclina o teu ouvido, ouve o meu lamento. (bis)

## - Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis) Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (bis)

## - Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos!(bis) Do Povo reunido a Deus louvação. (bis)

**3 – Acolhida / Apresentação –** Boa noite a todos! Sejam bem vindos a este nosso encontro de fraternidade! Queremos, hoje, iniciar nossos encontros de reflexão deixando-nos guiar pela luz do Espírito Santo, que nos dá sabedoria, para podermos enxergar com clareza e discernimento o que está ocorrendo em nosso país e no mundo. E nessa alegria de estarmos juntos, acolhamo-nos mutuamente, agradecendo a presença de cada um.

**4 – Rezemos: Vinde Espírito Santo...**

**Estamos reunidos em nome do Pai, Filho e Espírito Santo, amém!**

**-** E reunidos em comunidade, para ajudar a nos conhecermos melhor, cada pessoa poderá fazer sua apresentação. Ao fazer isso, vai até o ambiente onde estão colocados os símbolos, pega uma das imagens do cenário, fala o seu nome e diz o que a imagem representa.

**Animador - Cantemos ao Senhor pela sua misericórdia com os pequenos e necessitados, refletindo os versos deste cântico: Salmo 146(145)**

**Quero cantar ao Senhor sempre enquanto eu viver, hei de provar seu amor, seu valor e seu poder!**

1. Aleluia, eu vou louvar, ó minh'alma, bendize ao Senhor, toda a vida eu vou tocar, ao meu Deus vou cantar meu louvor!

2. Não confiem nos poderosos, são de barro e não podem salvar; quando expiram, voltam ao chão, seus projetos vão logo acabar!

3. Feliz quem se apoia em Deus, no Senhor põe a sua esperança; Ele fez o céu e a terra, quem fez tudo mantém sua aliança:

4. Faz justiça aos oprimidos, aos famintos sacia com pão, o Senhor liberta os cativos, abre os olhos e os cegos verão!

5. O Senhor levanta os caídos, são os justos por ele amados; O Senhor protege os migrantes e sustenta os abandonados!

6. Aleluia, vamos cantar, glória ao Pai e ao Filho também, glória igual ao Espírito Santo. Aleluia, pra sempre. Amém.

**5 - Contando a história (Ver) – Quando falamos em privilégios**

**Animador do grupo:** Os defensores do capitalismo costumam explicar a desigualdade baseado em mérito, e fazem todo tipo de argumentação para naturalizar o grave fosso que existe entre o 1% mais rico da população e o resto. Manipulados por uma mídia que está a serviço do grande capital, os formadores de opinião da classe média, e até os mais explorados da classe pobre, repetem como papagaios o mantra da meritocracia para evitar qualquer ação de governos para reduzir a desigualdade.

**Leitor 1 -** Assim, quando desejarem lhe enganar com discurso de redução de privilégios, você precisa perguntar sobre quais privilégios. Por exemplo, temos agora muita propaganda falando sobre o fim dos privilégios para justificar a precarização da aposentadoria para os brasileiros e as brasileiras, mas não dizem que os realmente privilegiados, políticos e juízes, não terão sua aposentadoria tocada.

**Leitor 2 –** O governo atual quer passar para o povo a idéia de que a Reforma da Previdência é necessária para que o sistema torne-se sustentável e ganhar apoio da população, já que ao apresentar e lutar por tal projeto está lutando pelos interesses dos banqueiros e grandes empresários do país, que devem milhões à Previdência. A dívida dos 500 maiores devedores chega à casa dos R$424 bilhões de reais. Este valor é quase 20 vezes maior do que o necessário para sanear a previdência social, emas o governo não cobra desses grandes devedores.

**Leitor 3 -** Enquanto a economia brasileira agoniza e joga milhões de brasileiros em situação de pobreza e dificuldade, ''nem todo mundo está sofrendo'', diz uma reportagem do ''New York Times'' sobre a hipocrisia dos políticos brasileiros e os privilégios conquistados pela elite do país, mesmo em meio à crise. A política de austeridade imposta pelos políticos não vale para eles mesmos, diz a publicação.

**Leitor 4 -** ''Juízes ganharam aumento de 41%. Deputados em São Paulo, maior cidade do Brasil, votaram para aumentar seus próprios salários em mais de 26%. E o Congresso, que está se preparando para cortar a previdência em todo o país, agora permite que seus membros se aposentem para o resto da vida após apenas dois anos de trabalho'', diz a reportagem.

**Leitor 5 -** O texto consolida a situação crítica da política do país com o tom de que o sistema não funciona, e que os políticos protegem seus privilégios enquanto impõem cortes ao resto do país.

''As medidas de austeridade de Temer estão gerando forte debate sobre como os brasileiros ricos e poderosos estão protegendo sua riqueza e seus privilégios em um momento em que grande parte do país está enfrentando forte declínio econômico''.

**Leitor 6 -** Segundo o jornal, o sistema foi projetado para perpetuar a desigualdade, e o debate se torna mais sério porque o governo resiste a pedidos para aumentar impostos sobre os mais ricos que aproveitam ''um dos sistemas tributários mais generosos para os ricos'', diz.

Tudo isso deixa os brasileiros sem esperanças.''Enquanto os brasileiros se irritam com a situação em um momento de aperto de cintos, alguns funcionários públicos (Judiciário e políticos) dizem que têm direito a tratamento especial'',diz o jornal.

**6 – Luz do Caminhar (Leitura Bíblica) (Julgar) (Lucas 14, 7-14)**

**Ouçamos a Palavra de Deus e nos deixemos iluminar por ela.**

**7- Fazendo a Roda Girar (Partilha)**

1. O que são privilégios?
2. Quem são os grandes privilegiados do nosso país?
3. O que Deus nos alerta com sua Palavra?
4. O que podemos fazer para reverter essa situação atual?

**8 – Canto – Pão em todas as mesas**

1. A mesa tão grande e vazia de amor e de paz - de paz! / Aonde há luxo de alguns alegria não há – jamais! / A mesa da Eucaristia nos quer ensinar - á, á / que a ordem de Deus, nosso Pai, é o pão partilhar.

**Pão em todas as mesas, / da Páscoa a nova certeza: / a festa haverá/ e o povo a cantar, aleluia! (2x)**

2. As forças da morte: a injustiça e a ganância de ter - de ter. / Agindo naqueles que impedem ao pobre a viver - viver. / Sem terra, trabalho e comida, a vida não há - não há. / Quem deixa assim e não age, a festa não vai celebrar.

3. Irmãos, companheiros na luta, vamos dar as mãos - as mãos. / Na grande corrente do amor, na feliz comunhão! - irmãos! / Unindo a peleja e a certeza, vamos construir - aqui / na terra o projeto de Deus: / todo o povo a sorrir!

4. Que em todas as mesas do pobre, haja festa de pão - de pão. / E as mesas dos ricos, vazias, sem concentração - de pão! / Busquemos aqui, nesta mesa do Pão redentor - do céu, / a força e a esperança que anima o povo de Deus!

5. Bendito o Ressuscitado, Jesus vencedor - ô, ô, / o pão partilhado, a presença Ele nos deixou - deixou! / Bendita é a vida nascida de quem se arriscou - ô, ô, / na luta pra ver triunfar, neste mundo, o amor!

**9 – Nossa reflexão se faz preces**

- Confiantes que somos mais fortes quando estamos unidos, elevemos a Deus nossas orações (cada um e cada uma expresse o seu sentimento)

**10 - Organizando o Grito dos Excluídos**

Todas essas situações que ouvimos e conversamos nos deixam inquietos e inquietas. Precisamos gritar e mostrar nossa indignação contra os privilégios de alguns que causam sofrimentos aos mais vulneráveis.

**– Olhando a realidade em nossa volta o que enquanto grupo/comunidade podemos fazer?(Sugestão**)

É importante ter bem claro a necessidade da mobilização de todos para a participação do Ato do Grito dos Excluídos, no dia (6) 7 de setembro;

- Realizar na comunidade oficinas de cartazes e faixas, onde possam ser colocadas frases ou palavras que refletem a nossa luta, e que sejam levadas no dia (6) 7 de setembro no Grito dos Excluídos;

**11 – Avisos/Comemorações**

**12 –** Senhor, nós te damos graças por este encontro e pedimos que faça crescer entre nós o espírito fraterno e solidário, que tenhamos um só coração e uma só alma em busca de igualdade e justiça, e, sejamos uma comunidade fiel ao projeto de Deus, de vida e dignidade para todos. **Amém**.

**E venha sobre nós a tua bênção, Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.**

**13 – Abraço de despedida**

**2° ENCONTRO – DEMOCRACIA E DIREITOS**

**1 – Ambiente –** Cartaz do 24° Grito dos Excluídos, recorte de revista ou jornal com notícias sobre a conjuntura atual, carteira profissional, título de eleitor, bíblia, vela, fotos de deputados federais, estaduais e senadores que votaram contra os trabalhadores, outras imagens que o grupo achar interessante.

## 2 – Canto inicial

## - Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar, (bis) Vem, não demores mais, vem nos libertar. (bis)

## - Ó Deus de bondade, Deus consolador, (bis) Enxuga o nosso pranto, cura a nossa dor. (bis) - Como o guarda espera o raiar do dia, (bis) Espero o meu Senhor e tu nos alivias! (bis)

## - Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis) Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (bis)

## - Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos!(bis) Do Povo reunido a Deus louvação. (bis)

**3 – Acolhida / Apresentação –**Boa noite a todos! Sejam bem vindos.Que bom estarmos reunidos novamente! Que alegria acolhermos uns aos outros! Queremos, neste Encontro animar a nossa fé e fortalecer nossa caminhada rumo a uma sociedade onde todos tenham direitos garantidos e a oportunidade de escolher o que é melhor para nossas vidas.

**4 – Rezemos - Estamos reunidos em nome do Pai, Filho e Espírito Santo, amém!**

E reunidos em comunidade, para ajudar a nos conhecermos melhor, cada pessoa poderá fazer sua apresentação e dizer qual sua expectativa neste encontro.

**– Rezemos refletindo os versos deste cântico:**

**Como te cantarei, Senhor. (4x)**

1. Quando a justiça nos falta/ Quando o poder nos oprime/ Quando forçaram calar/ Nossa voz, nossa dor, Senhor

2. Quando da terra expulsos/ Em terra alheia sofremos/ Quando obrigaram a esquecer/ Nossa história de amor, Senhor!

3. Quando arrancam os frutos/ E o lucro de nossas mãos/ Quando é negado ao pobre/ O direito e valor, Senhor!

4. Quando perseguem e matam/ Os companheiros da gente/ Quando esmagam a esperança/ E nos fazem o terror, Senhor!

5. Quando prometem e enganam/ A confiança do povo/ Quando dividem os pequenos/ Num plano traidor, Senhor!

6. Quando na cruz te afogaste/ No poço de nossa dor/ Contigo ressuscitamos/ Jesus, vencedor, Senhor!

7. Quando enfim nós tivermos/ A terra e a história na mão/ Como em meio à fartura/ Cantar teu louvor, Senhor!

**5 – Contando a história (Ver)**

**Animador do grupo:** no momento atual de nossa conjuntura, vamos percebendo que, aos poucos, muitos de nossos direitos antes conquistados, hoje estão sendo ameaçados, outros não cumpridos como manda a Constituição Federal, e alguns já retirados.

**Leitor 1** – No Brasil, nossos direitos foram garantidos na [**Constituição Federal**](http://www.jusbrasil.com.br/legislacao/155571402/constitui%C3%A7%C3%A3o-federal-constitui%C3%A7%C3%A3o-da-republica-federativa-do-brasil-1988) **de 1988** que, além dos já reconhecidos (direito de votar e ser votado para representantes do legislativo e Executivo) ampliou bastante os direitos da cidadania, o que só ocorreu pela organização do povo que se fez presente em sua elaboração.

**Leitor 2** – O Art. 6º diz que: São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.

**Leitor 3** – Sobre os Quilombolas, diz o Art. 68: Aos remanescentes das comunidades dos quilombos que estejam ocupando suas terras é reconhecida a propriedade definitiva, devendo o Estado emitir os títulos respectivos.

**Leitor 4** – E sobre os Indígenas está no Artigo 231: São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens.

**Leitor 5**–Porém, com o Golpe de 2016, para atender ao mercado financeiro, o governo Temer devasta os direitos trabalhistas,direitos individuais e coletivos dos mais pobres; ataca e depreda os territórios dos povos indígenas e quilombolas para abastecer os cofres dos mais ricos. Pretende, com isso, melhorar os rendimentos do mercado e favorecer os setores da economia que enxergam na terra e no meio ambiente apenas as potencialidades para a lucratividade, contrapondo-se, portanto, a qualquer iniciativa de proteção e preservação dos recursos naturais.

**Leitor 6** – A política do governo neoliberal segue seu curso explorando ainda mais o trabalhador, restringindo e tirando direitos. Para atingir tal empenho promove-se a cooptação dos governantes, dos políticos e do judiciário. E, se mesmo assim estas concessões não forem suficientes, passa-se ao regime de exceção e repressão política, jurídica e militar.

**6- Luz do Caminhar (Leitura Bíblica) (Julgar) (Amós 5, 11-15)**

**Ouçamos a Palavra de Deus e nos deixemos iluminar por ela.**

**7- Fazendo a Roda Girar (Partilha)**

1. Em nossa realidade local existem situações de violação de direitos?
2. Percebemos em nossa família, comunidade e sociedade consequências da perda de direitos?
3. Você sabe como votou seu representante nas reformas que tiraram nossos direitos?
4. O que Deus nos alerta com sua Palavra?

**8 - Canto–Cidadão -** [**Zé Geraldo**](https://www.letras.mus.br/ze-geraldo/)

1 . Tá vendo aquele edifício moço? Ajudei a levantar Foi um tempo de aflição Eram quatro condução Duas pra ir, duas pra voltar. Hoje depois dele pronto Olho pra cima e fico tonto Mas me chega um cidadão E me diz desconfiado, tu tá aí admirado Ou tá querendo roubar?

Meu domingo tá perdido Vou pra casa entristecido Dá vontade de beber E pra aumentar o meu tédio Eu nem posso olhar pro prédio Que eu ajudei a fazer.

2. Tá vendo aquele colégio moço? Eu também trabalhei lá. Lá eu quase me arrebento Pus a massa fiz cimento Ajudei a rebocar Minha filha inocente Vem pra mim toda contente Pai vou me matricular Mas me diz um cidadão Criança de pé no chão Aqui não pode estudar.

Esta dor doeu mais forte Por que eu deixei o norte Eu me pus a me dizer Lá a seca castigava, mas o pouco que eu plantava Tinha direito a comer.

3. Tá vendo aquela igreja moço? Onde o padre diz amém Pus o sino e o badalo Enchi minha mão de calo Lá eu trabalhei também. Lá sim valeu a pena Tem quermesse, tem novena E o padre me deixa entrar Foi lá que cristo me disse Rapaz deixe de tolice Não se deixe amedrontar

Fui eu quem criou a terra Enchi o rio fiz a serra Não deixei nada faltar  
Hoje o homem criou asas E na maioria das casas Eu também não posso entrar(bis)

**9 – Nossa reflexão se faz preces**

- Elevemos a Deus nossas orações e a Ele entreguemos nossas angústias, desilusões e esperanças (cada um e cada uma expresse o seu sentimento)

**10 – Organizando o Grito dos Excluídos**

Vimos que nossa democracia sofreu um golpe, e muitos dos nossos direitos foram retirados. Porém não podemos ficar calados. A mobilização se faz necessária para podermos reverter toda essa situação.

**– O que podemos fazer?(Sugestão**)

Animar a comunidade a participar da manifestação do Grito dos Excluídos, levando sua indignação a todo esse ataque aos seus direitos. Observar na comunidade/grupo se existem espaços de reflexão sobre questões relacionados à fé e política, e como devemos nos posicionar na retomada da democracia votando em candidatos que tem uma história de defesa dos direitos de todas as pessoas.

**11 – Avisos/Comemorações**

**12 –** Obrigado, Senhor, por esse nosso encontro. E te agradecemos por nos dá esperança e confiança que um mundo mais justo é possível, quando estamos unidos convosco e com os irmãos. **Amém**.

**E venha sobre nós a tua bênção, Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.**

**13 – Abraço de despedida**

**3° ENCONTRO – Superação da Violência e Construção do Bem Viver**

**1 – Ambiente –** Cartaz do 24° Grito dos Excluídos, recorte de revista ou jornal com situação de violência, com momentos de paz, bíblia, vela.

## 2 – Canto inicial

## - Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar, (bis) Vem, não demores mais, vem nos libertar. (bis)

- Venha tua paz, sobre nós, Senhor! (bis) Afasta todo ódio, reine o amor! (bis)

- Dos recantos todos, vem juntar teu povo(bis)! Teus filhos, tuas filhas, congregar de novo (bis)!

- Ao cristão, Senhor, traz a unidade (bis)! pra que o mundo creia em tua verdade (bis)!

## - Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis) Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (bis)

## - Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos!(bis) Do Povo reunido a Deus louvação. (bis)

**3 – Acolhida / Apresentação –** Boa noite a todos! Sejam bem vindos. A este momento de união e partilha de experiências. Que Deus ilumine a cada um de nós para que possamos, com sabedoria, perceber e encontrar meios de superar os desafios que a sociedade hoje nos impõe.

**4 – Estamos reunidos em nome do Pai, Filho e Espírito Santo, amém!**

**Rezemos refletindo os versos deste cântico:**

**Religião Libertadora**

**É por causa do meu povo machucado que acredito em religião  
libertadora! É por causa de Jesus ressuscitado que acredito em religião libertadora!**

1 . É por causa dos profetas que anunciam, Que batizam, que organizam, denunciam. É por causa de quem sofre a dor do povo. É por causa de quem morre sem matar.

2 . É por causa dos pequenos e oprimidos. Dos seus sonhos, dos seus ais, dos seus gemidos. É por causa do meu povo injustiçado. Das ovelhas sem rebanho e sem pastor

3. É por causa do profeta que se cala, Mas até com seu silêncio grita e fala. É por causa de um Jesus que anunciava, Mas também gritava aos grandes: ai de vós!

4. É por causa do fez João Batista Que arriscou mas preparou a tua vinda. É por causa de milhões de testemunhas Que apostaram suas vidas no amor.

**5 - Contando a história (Ver)**

**Animador do grupo:** Sabe-se que a violência está presente em toda a sociedade e se manifesta de formas diferentes, mas é sabido também que as populações mais vulneráveis é que são mais vitimadas. Enquanto as classes de maior poder aquisitivo podem se proteger com uma série de artefatos que alimentam a “indústria da segurança” e dão uma falsa sensação de proteção, os mais pobres estão expostos à insegurança.

**Leitor 1 -** No Brasil, criou-se um discurso conveniente, segundo o qual o povo brasileiro é pacífico; contudo, basta observar com cautela a sociedade para perceber como a violência está presente no dia a dia das pessoas.

Tal violência, com o passar dos anos, foi se tornando uma cultura institucionalizada e sistematizada, gerando assim os rostos nos quais se contempla o descaso com a pessoa humana e o quanto ela é tolhida em seus direitos e dignidade.

**Leitor 2 -**A mídia é a grande colaboradora do processo de naturalização da violência. Essa naturalização se converte em indiferença. Os números da violência no Brasil revelam uma calamidade social. Raramente, porém, o espectador ultrapassa o nível de leve indignação diante dos dados.

**Leitor 3 –** Quando se fala de vítimas da violência, não se pode ficar o tempo todo generalizando. Por trás de cada vítima há um rosto, uma pessoa com vontade, liberdade e capacidade para amar, que teve os seus direitos arrancados pela violência. Seja violência racial, de gênero,os trabalhadores rurais e dos povos tradicionais na luta por seus direitos, que muitas vezes são assassinados e expulsos da terra.

**Leitor 4 –** A violência, muitas vezes, é justificada como forma para o Estado funcionar, ela é “silenciosa” e seletiva com os setores vulneráveis da sociedade a fim de contê-los. O sistema capitalista exclui a juventude negra, pobre e da periferia, degrada o meio ambiente e mata negros, mulheres, índios, quilombolas, LGBT(s) e outros que julga “descartáveis”.

**Leitor 5 –** Pensar a superação da violência no interior do sistema capitalista, que mantém sua centralidade no lucro econômico, e não no ser humano, exige grande esforço na identificação e compreensão das iniciativas que sinalizam possibilidades de enfrentamento e superação da violência. A falta de investimentos nas áreas sociais visam acabar com as poucas leis ou mecanismos específicos de proteção: Estatuto da Criança e do Adolescente, do Idoso, Lei Maria da Penha, políticas afirmativas, que indicam claramente as desigualdades sociais e vulnerabilidades existentes, numa espécie de “epidemia de indiferença”, com a cumplicidade do Estado.

**Leitor 6** – É preciso voltar-se para algumas iniciativas que favorecem a construção de uma cultura da paz, mediante a consolidação de políticas públicas e a participação de conselhos paritários de direitos, para o enfrentamento da violência. Os descompassos produzidos por tantos desencontros e equívocos nas escolhas das prioridades sociais – por falta de competência e de ajustada visão humanística de muitos profissionais da política –, ao lado da sede mesquinha de dinheiro, resultam na incapacidade de gerar redes de solidariedade.

**6 – Luz do Caminhar (Leitura Bíblica) (Julgar) (Amós 8, 4-8)**

**Ouçamos a Palavra de Deus e nos deixemos iluminar por ela.**

**7 – Fazendo a Roda Girar (Partilha)**

1. Em nossa realidade local quais situações de violência mais acontecem?
2. Quais outras formas de violência que a população é submetida?
3. O que Deus nos alerta com sua Palavra?
4. O que podemos fazer para criar uma Cultura de Paz?

**8 – Canto – Utopia**

1 . Quando o dia da paz renascer, Quando o Sol da esperança brilhar, eu vou cantar. Quando o povo nas ruas sorrir, e a roseira de novo florir, eu vou cantar. Quando as cercas caírem do chão, Quando as mesas se encherem de pão, eu vou cantar. Quando os muros que cercam os jardins, destruídos, então os jasmins vão perfumar.  
**Vai ser tão bonito se ouvir a canção, cantada de novo, No olhar da gente a certeza do irmão, reinado do povo (2x)**

2. Quando as armas da destruição, destruídas em cada nação eu vou sonhar, e o decreto que encerra a opressão, assinado só no coração vai triunfar. Quando a voz da verdade se ouvir e a mentira não mais existir, será enfim, tempo novo de eterna justiça, sem mais ódio, sem sangue ou cobiça vai ser assim.

**9 – Nossa reflexão se faz preces**

- Confiantes que Deus está presente no nosso meio, elevemos a Ele nossas orações (cada um e cada uma expresse o seu sentimento)

**10 - Organizando o Grito dos Excluídos**

Todas essas situações que ouvimos e conversamos durante esses encontros nos sugere que, nada é criado ao acaso, tudo pode ser diferente se houver mais participação da população nas decisões do país, por isso a necessidade de maior compreensão dos fatos que acontecem nos meios sociais e políticos. E a importância de estar sempre se discutindo, em comunidade, os rumos do nosso país e o que é melhor para nosso povo.

**– O que podemos fazer?(Sugestão**)

- O que como Igrejas, comunidades/grupos podemos fazer pra construir uma cultura de paz e não violência?

- O que os governos (municipal, estadual e federal) precisam fazer para a superação da violência e assassinato das populações pobres e negras, comunidades tradicionais, mulheres, LGBT’s e construção de uma cultura de paz e não violência?

- Dia 06/09/18 realizaremos o “D” do Grito dos Excluídos no Centro de Fortaleza, mas como podemos realizar o pré-grito em nosso território? Como podemos evidenciar os nossos gritos em conjuntos com outros grupos e comunidades que também sofrem as mesmas dores? Quem pode ajudar? Como podemos fazer?

**11 – Avisos/Comemorações**

**12 –** Senhor, nós te damos graças por este encontro no qual compartilhamos nossas inquietudes e esperanças, projetos e dificuldades. Nós te damos graças também por tua bondade e tua presença entre nós. Faze que cresça entre nós o espírito fraterno e justiça, tenhamos um só coração e uma só alma em busca de nossos direitos e sejamos uma comunidade fiel ao projeto de Deus, de vida e dignidade para todos. **Amém**.

**E venha sobre nós a tua bênção, Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.**

**13 - Abraço de despedida**

**SUGESTÃO PARA ROTEIRO DE VIGÍLIA**

**SUGESTÃO PARA ROTEIRO DE VIGÍLIA**

**XXIVGRITODOS/ASEXCLUÍDOS/AS – 06DESETEMBRODE2018**

**ROTEIRO VIGÍLIA**

1. Canto de Acolhida
2. Introdução com o Lema/Tema do Grito2018
3. Leitura do Sl 37 (3-4; 5-6; .27-28; 39-40)
4. Partilha e reflexão
5. Canto: Como te cantarei Senhor (Zé Vicente)
6. Leitura do Sl 124 – Se Deus não estivesse
7. Partilha e reflexão
8. Compromissos a serem assumidos no território a partir da temática do grito
9. Canto: Se Javé não estivesse
10. Preces
11. Benção e partilha dos alimentos
12. Oração do Pai Nosso Ecumênico

**SUGESTÕES DE CANTOS**

1. **MOMENTO NOVO**

Deus chama a gente pra um momento novo /de caminhar junto com o Seu povo. /É hora de transformar o que não dá mais Sozinho, isolado, ninguém é capaz.

**Por isso vem entra na roda com a gente também, você é muito importante**.

Não é possível crer que tudo é fácil /Há muita força que produz a morte / gerando dor, tristeza e desolação /É necessário unir o cordão.

A força que hoje faz brotar a vida / habita em nós pela sua graça. / É ele quem nos convida pra trabalhar,/ o amor repartir e as forças juntar.

1. **COMO TE CANTAREI, SENHOR!**

**COMO TE CANTAREI SENHOR! (bis)**

1. Quando a justiça nos falta, quando o poder nos oprime, quando a forçarem a calar nossa voz, nossa dor, Senhor.

2. Quando expulsos da terra em terra alheia sofremos, quando obrigaram a esquecer nossa história de amor, Senhor.

3. Quando arrancam os frutos e o lucro de nossas mãos, quando é negado ao pobre o direito e o valor, Senhor.

1. **SALMO 124(123) –**2ª versão
2. Se o Senhor não estivesse [a favor da nossa gente](http://principo.org/frica-nossa-histria-nossa-gente.html), *(BIS)* diga o povo de Israel... Diga o povo de Israel!

2. Se Olorum não estivesse a favor da negra gente, *(BIS)* diga o povo de Zumbi... Diga o povo de Zumbi!

3. Se Tupã não estivesse a favor da Índia gente, diga o clã de Ajuricaba... Diga o clã de Ajuricaba! *(BIS)*

4. Se Deus Pai não estivesse a favor da nossa gente, *(BIS)* diga o povo oprimido... Diga o povo oprimido!

5. Se Deus Mãe não estivesse a favor de nós, mulheres, *(BIS)* diga a gente oprimida... Diga a gente oprimida!

**SOLO**: Quando nos arrancaram à Mãe-Terra e invadiram os rios e a floresta, nos teria arrastado a correnteza e acabado com a gente com certeza...

**e afogado meu povo nas profundezas – oi** **e afogado meu povo nas profundezas!***(solista – coro)*

6. Olorum, bendito sejas, porque nunca permitiste *(BIS)*que esses cães no devorassem... Que esses cães nos devorassem!

7. Ó Tupã, bendito sejas, porque feito um passarinho *(BIS)*escapamos dos seus laços... Escapamos dos seus laços!

8. Ó Deus Mãe, bendita sejas em teu nome, o nosso auxílio, *(BIS)*Céus e terras tu criaste...Céus e terras tu criaste!

9. Ó Senhor, bendito sejas, Olorum, Tupã, Deus Mãe! *(BIS)*Deus-conosco para sempre, Deus-conosco para sempre.

1. **PAI NOSSO ECUMÊNICO**

Pai nosso que estás nos céus, Santificado seja o teu nome, venha o teu Reino, Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje, perdoa-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal, pois teu é o Reino, o poder e a glória para sempre. Amém.